

## A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO ENTRE PROFESSORES, MONITORES E ESTUDANTES PARA POTENCIALIZAR O ENSINO E APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUARDA ROSADO SOARES<sup>1</sup>; JOSÉ HENRIQUE DIAS DE SOUSA<sup>2</sup>; MARIANA FONSECA LAROQUE<sup>3</sup>; VANDA MARIA DA ROSA JARDIM<sup>4</sup>; CAROLINE DE LEON LINCK<sup>5</sup>, JULIANA GRACIELA VESTENA ZILLMER<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas- [eduardarosado@bol.com.br](mailto:eduardarosado@bol.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas- [zeedds@gmail.com](mailto:zeedds@gmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul Rio-Grandense – [marianalaroque@yahoo.com.br](mailto:marianalaroque@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [vandamrjardim@gmail.com](mailto:vandamrjardim@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – [carollinck15@gmail.com](mailto:carollinck15@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas- [juzillmer@gmail.com](mailto:juzillmer@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Por muito tempo, as metodologias de ensino foram pautadas em modelos tradicionais, entretanto com as mudanças na sociedade as instituições de ensino superior começaram a refletir sobre a necessidade de aplicação de um modelo metodológico mais ativo, que proporcionasse autonomia e pensamento crítico ao estudante (SOBRAL; CAMPOS, 2012). Nesse sentido, MITRE et al. (2008) considera um mérito da educação a tendência, que tem cada vez mais se difundido, de métodos inovadores que aliem uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e também transformadora. Sendo assim a Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), implementou em 2009 uma nova proposta de currículo que visa a formação de um enfermeiro crítico e reflexivo além de responsável e comprometido com os princípios éticos em sua prática profissional (UFPEL, 2009).

Diante disso, destaca-se a importância do professor reconhecer seu papel fundamental de facilitador do aprendizado, agindo para intermediar os conteúdos de maneira que o estudante desenvolva as habilidades e competência que lhes são necessárias no decorrer do processo ensino aprendizagem (SILVA; NAVARRO, 2012). Aliado a isso está as ações do monitor, que exerce função essencial, principalmente em metodologias ativas como a adotada pela FEn da UFPel, auxiliando de forma mútua os estudantes e professores. Nesse sentido, há uma aproximação do monitor com os mesmos, fato que possibilita desenvolvimento de vínculos, portanto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências de acadêmicos de enfermagem como monitores ao construir vínculo com os professores e estudantes no processo de aprender e ensinar de maneira recíproca.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um relato de experiências de dois graduandos, monitores, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, ambos participantes de um Projeto de Ensino, o qual é intitulado “Fortalecendo articulação entre teoria e prática na formação em enfermagem”. Os acadêmicos desenvolvem a participação em tal projeto por meio de atividades de monitoria ao componente Unidade do Cuidado da Enfermagem IV – Adulto e família – A, que corresponde ao 4º semestre da graduação. O referido componente, objetiva

proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências que visem o cuidado integral do adulto hospitalizado e ao seu familiar. Além disso, enfatiza a aprendizagem relacionada a identificação de necessidades vinculadas à saúde a partir da semiotécnica e semiologia.

Nesse contexto, os acadêmicos monitores desenvolvem 20 horas semanais para auxiliar os estudantes do 4º semestre e os facilitadores responsáveis pelo mesmo, conforme solicitação. Sendo assim como monitores acompanhamos os professores em distintas atividades e cenários, o que possibilitou identificar a construção de vínculos

### 3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de monitoria ofertaram aos graduandos uma aproximação de forma mais intensa com as atividades desenvolvidas pelos professores. Nesse sentido, foi possível destacar que a vivência trouxe reforço a algumas ideias já formadas, como a do professor sendo um facilitador do conhecimento e da aprendizagem na perspectiva do que o mesmo desenvolve para a formação de profissionais comprometidos com o ser humano e sua saúde. Sendo assim, agrupou-se os resultados em três eixos, os quais serão apresentados a seguir.

#### *O vínculo professor-estudante*

Através dessa aproximação com as atividades pedagógicas que a monitoria nos possibilitou, foi possível perceber que cada professor atuante no 4º semestre da graduação de Enfermagem, se coloca como facilitador do processo de ensino e aprendizagem de forma constante. Eles preocupam-se em expor os conteúdos de maneira clara e entendível aos estudantes; procuram sempre despertar o interesse dos mesmos e fazê-los entender a importância da disciplina na formação de futuros profissionais da saúde, vinculando em todo momento a teoria com a prática, auxiliando em cada etapa do desenvolvimento do estudante ao decorrer do semestre.

Observou-se também que o professor colabora com a formação de cada acadêmico, de modo a desenvolver uma ligação entre o conhecimento e o estudante, não somente em técnicas, mas ajudando o mesmo a desenvolver sua perspectiva crítica e reflexiva, colocando-se no lugar do outro, atentando não somente para os sinais e sintomas clínicos, os quais são extremamente relevantes, mas para a integralidade do adulto hospitalizado e sua família, com enfoque em um atendimento humanizado que atenda às necessidades dos mesmos. Nesse sentido, assim como ensinado, os professores atentam também para os estudantes como um todo, sempre possibilitando alternativas para uma melhora no rendimento e não somente nisso, mas também em questões que excedem temas acadêmicos, auxiliando o estudante por meio de uma abordagem compreensível e respeitosa.

Sendo assim, observou-se um ensino horizontal, em que o professor promove uma valorização das percepções e vivências dos alunos, nesse contexto , SCHERER; SCHERER; CARDOZO (2006) trazem como essencial que o mesmo valorize alguns aspectos como o diálogo, permitindo possibilidades de aprender cambiando e discutindo ideias, enfatizando as relações interpessoais, exatamente como observado pelos monitores a cerca dos professores do 4º semestre da graduação de Enfermagem.

#### *O vínculo monitor-estudante*

O monitor por ser também estudante, consegue com facilidade ajudar o estudante em suas dificuldades. Isso foi um ponto que colaborou para uma relação

de aprendizagem, pois há uma aproximação na linguagem, na forma de explicar e entender conteúdos, em razão de uma abordagem mais informal por não se tratar de um professor e sim de um aluno ensinando aluno. Os estudantes sentiam-se muito confortáveis para expor suas dificuldades e solicitar, quantas vezes fosse necessário, uma explicação para possibilitar a compreensão do conteúdo, não havendo espaço para vergonha ou timidez. Sendo assim, essa percepção de aprendizagem recíproca entre estudante e monitor, nos possibilitou observar que eles se sentiam à vontade para expor o que achavam pertinente, pois não estavam sendo avaliados, tornando-se assim um processo de aprendizagem recíproca.

Outra perspectiva de sucesso, vivenciada pelos monitores, foi aulas de reforço em pequenos grupos, em que os estudantes interagiam uns com os outros sem formalidades e com muita absorção do conteúdo, pois a dúvida de um era também, em alguns momentos, era de outro, e todos juntos, monitores e estudantes conseguiam trocar conhecimentos, experiências e novas estratégias de aprendizado. Também se desenvolveu, em casos específicos, aulas individuais, com objetivo de auxiliar aqueles com maiores dificuldades, dessa forma visualizou-se os resultados na maioria das vezes positivos nas avaliações, onde os mesmos apresentaram significativas melhorias.

De acordo com COSTA et al. (2013), a qualidade do processo de ensino aprendizagem é vinculada a percepção dos monitores de que o aprendizado vem de uma troca de conhecimento, o que além de auxiliar o aluno resultará no aperfeiçoamento do monitor. Sendo assim, acreditamos que auxiliamos cada estudante que nos solicitou aulas, mas também conseguimos aprender com eles e enfatizar ainda mais nossos saberes.

#### *O vínculo professor-monitor*

Mesmo sendo um estudante, inserido em atividades da pedagógicas o monitor também é responsável por repassar o conhecimento adquirido, e os professores reconhecendo isso e inseriram os acadêmicos monitores nos distintos cenários em cada atividade desenvolvida no Componente. Foi possível auxilia-los em fechamentos de frequências, agrupar dados das avaliações nos consolidados dos discentes, participar dos conselhos de classes, expor opinião sobre desempenho dos estudantes, inclusive durante a monitoria, auxiliar na aplicação das avaliações e participar das mesmas.

Assim, houve um aprendizado real do papel que o professor exerce dentro e fora das salas de aula. Foi possível constatar que mais do que atividades como explanação de conteúdos e aplicação de avaliações, os professores nos mostraram que compreender os estudantes e auxilia-los em suas dificuldades. Dessa forma, a imagem tradicional de um professor que somente repassa conteúdo, foi sendo desconstruída por parte dos monitores, pois foi possível reconstruir aspectos de educadores que facilitam o aprendizado, com objetivo não somente de formar enfermeiros qualificados para o mercado de trabalho e para a assistência aos pacientes, mas também de formar pessoas que valorizem a troca de experiências de ideias sem sobrepor-se as alheias, desenvolvendo aprendizagem mútua.

A partir das relações entre professores, monitores e estudantes visualizou-se a perspectiva de Freire (2014), o qual relata que a educação é realizada não somente por uma parte, mas por diversas pessoas, de maneira conjunta. O olhar de graduandos inseridos em atividades relacionadas ao ensino e estando efetivamente mais próximo dos professores, observou a integralidade da formação do profissional de saúde, partindo do ponto que todos participam desse processo, sem haver partes mais ou menos importantes e sim um conjunto que possibilita um todo.

#### 4.CONCLUSÕES

O presente trabalho possibilitou descrever os vínculos desenvolvidos nas relações entre os monitores com professores e alunos no processo de aprender e ensinar de maneira recíproca. Nesse sentido, foi possível enfatizar o papel do professor como facilitador do processo de ensino aprendizagem, do monitor como ferramenta fundamental no aprendizado tanto dos estudantes como no próprio aperfeiçoamento. A partir disso, constatou-se que o processo de aprendizagem não é realizado de forma isolada, mas sim por todos envolvidos de forma a valorizar a troca de conhecimento e experiências focando em aprendizado mútuo.

#### 5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, R.H.S et al. Vivência socioeducativa da monitoria em enfermagem: prática de ensino e emancipação. **Caderno de monitoria I – UFRN**, v.1, p. 35-47, 2013.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

MITRE, S.M et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva**, v.13, n.2, p.2133-2144, 2008. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000900018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018) Acesso em 24 de jul de 2016.

SCHERER, Z.A.P; SCHERER, E.A; CARVALHO, A.M.P. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.14, n.2, p. 285-291, abr 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n2/v14n2a20.pdf> Acesso em 13 de jul de 2016.

SILVA,O.G; NAVARRO, E.C. A relação professor-aluno no processo ensino – aprendizagem. **Interdisciplinar: Revista Eletrônica da Univar**, v.3, n.8, p.95-100, 2012. Disponível em [http://revista.univar.edu.br/downloads/relacao\\_professor\\_aluno\\_processo.pdf](http://revista.univar.edu.br/downloads/relacao_professor_aluno_processo.pdf) Acesso em 20 de jul de 2016.

SOBRAL, F.R; CAMPOS, C.J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: produção integrativa. **Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**, v.46, n.1, p.208-18, 2012. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/40938/44443> Acesso em 05 de jul de 2016.

UFPEL. Faculdade de Enfermagem. Projeto Pedagógico Curso de Enfermagem. Pelotas: UFPEL, 2009.